

Formulário de Levantamento de Risco para a Proteção à Criança

Para a identificação ou levantamento de riscos:

- Para o planejamento de todos os tipos de atividades e eventos que envolvam crianças.
- Para indivíduos/grupos/agências impactadas pelas questões de proteção à criança.

		Impacto		
		B	M	A
Probabilidade	A-3	M	A	A
	M-2	B	M	A
	B-1	B	B	M

Descrição do evento ou incidente na proteção à criança: _____

Data do risco: ____/____/____

LEVANTAMENTO DE RISCO						GERENCIAMENTO DE RISCO			
Passo 1: Qual o estágio do evento ou atividade?	Passo 2: Quem está correndo risco? <i>(Pense nos fatores que o/a colocam em risco)</i>	Passo 3: Quais são os riscos?	Passo 4: Quais são as medidas de controle em andamento?	Passo 5: Cálculo de risco			Passo 6: Quais são as ações de controle adicionais pré-estabelecidas a serem implementadas para mitigar o risco?	Por quem?	Quando?
				Pro	Imp	Nível risco			

Preenchido por: _____ Assinatura: _____ Data: ____/____/____

Assinatura do gerente: _____ Assinatura: _____ Data: ____/____/____

OBSERVAÇÕES DE ORIENTAÇÃO

Definições:

Fatores: A serem considerados no levantamento do nível de risco na proteção à criança.

Risco: A probabilidade de ocorrer agressão a partir dos fatores identificados. Uma vez avaliado, o risco pode ser alto, médio ou baixo.

Medidas de controle: São ações que já foram tomadas ou que poderiam ser tomadas para reduzir o risco ao menor nível possível.

Probabilidade: Usada para a descrição da probabilidade ou a frequência.

Impacto/Gravidade: Resultado ou consequência de um risco.

SEIS PASSOS PARA O LEVANTAMENTO DE RISCO

Um levantamento de risco deve ser executado quando qualquer evento for organizado, particularmente se ele envolver crianças e/ou jovens. Se você quiser assegurar a participação segura de uma criança em um evento, um levantamento de risco irá assegurar que todos os aspectos do evento e da localização estão sendo considerados no sentido de se evitar agressões. O levantamento de risco deve ser elaborado antes do evento para assegurar que todas as áreas de risco que possam causar um acidente, incidente ou agressão, envolvendo qualquer pessoa, tenham sido identificadas antecipadamente, de modo que as medidas de controle apropriadas, tais como procedimentos de segurança e padrões de proteção à criança, sejam colocados em andamento para reduzir o nível do risco.

Um levantamento de risco também deve ser elaborado quando for relatado um incidente na proteção à criança. Ele deve ser elaborado o mais rápido possível, uma vez abordadas as preocupações com a saúde e a segurança da criança e quando forem elaborados os relatórios necessários para as autoridades locais, tão logo surjam as alegações de que um crime possa ter sido cometido. Na medida do possível, o levantamento de risco deve ser elaborado antes de responder/investigar um incidente na proteção à criança e ser assinado por um gerente-sênior.

Este guia fornece uma abordagem simples, em seis passos, para o levantamento de risco no planejamento da atividade/evento ou antes de responder (ou investigar) um incidente na proteção à criança. O Formulário de Levantamento de Risco para a Proteção à Criança deve ser usado para registrar seus achados; ele foi delineado para guiá-lo no passo a passo do processo.

Passo 1: Qual o estágio ou atividade?

Pense de maneira lógica no evento ou no incidente do início ao fim e liste, em linhas gerais, todos os riscos que puder. Quando for levantar o risco de um evento, será útil dividi-lo em diferentes áreas de atividade e então listar os possíveis riscos que existem nas áreas de atividade. As observações gerais, quando forem realizadas para cada parte do evento ou área de atividade, podem incluir os seguintes aspectos:

- Ponto de encontro (incluindo vias de acesso, estacionamentos etc.);
- Método de Transporte (veículos e condução);
- O trajeto (ida e volta);
- Local do evento;
- Montagem do equipamento;
- Todas as atividades planejadas;
- Atividades extracurriculares;
- Pontos de descarga/desembarque;

Passo 2: Quem está correndo risco? Pense nos fatores que o/a coloca em risco.

Considere quem poderia ser agredido e pense nos fatores que poderiam aumentar o risco de uma agressão.

- Criança e/ou outras crianças da família ou comunidade;
- Adultos da família/comunidade;
- Equipe ou voluntários;
- Público em geral;
- Organização (país, região e/ou global);
- Outros (como, por exemplo, vendedores, expositores ou artistas)

Tabela 1 – Exemplos de fatores de risco a serem considerados no levantamento do risco

Os seguintes fatores devem ser considerados quando se for identificar o que poderia colocar em risco as partes identificadas acima. Por favor, note que esta lista não é exaustiva e que pode haver muitos outros fatores que devem ser levados em consideração.

QUEM	FATOR
Criança e/ou outras crianças da família ou comunidade	Idade, gênero, costumes sociais/culturais, religião, deslocamento (se for um refugiado), pobreza, deficiências, saúde, acesso do agressor à criança, intervenção policial, redes de proteção à criança no país, segurança, tipo de questão para a proteção à criança.

Relator do incidente na proteção à criança	Idade, gênero, costumes sociais/culturais, religião.
Adultos da família	Gênero, costumes sociais/culturais, estabilidade financeira, deslocamento (se for um refugiado), relacionamentos na família, dependência da organização, deficiências, saúde.
Acusado(a) da agressão	Gênero, costumes sociais/culturais, orientação sexual, estabilidade financeira, intervenção policial, segurança.
Comunidade	Valores sociais, pobreza, deslocamento, dependência, segurança da equipe.
Organização	País onde está localizada, reputação no país, receita, mecanismos de prestação de contas, procedimentos.

Passo 3 – Identificar o modo pelo qual ele/ela está correndo risco

Quando for planejar um evento, queremos não somente garantir a participação segura das crianças como também de todas as outras pessoas envolvidas. Pense então em riscos potenciais que podem estar envolvidos em cada estágio ou categoria de atividades, buscando somente aquelas que se espera que gerem algum tipo de agressão/dano. Pense nas atividades das crianças e naquelas que outras pessoas estarão executando. A que elas estarão expostas? Você pode usar os exemplos seguintes para guiá-lo:

- Escorregar/tropeçar ou cair do alto (como, por exemplo, de pisos ou de escadas malconservadas, com ausência de corrimão ou barreira de contenção);
- Incêndio (como, por exemplo, causado por materiais inflamáveis, fumaça etc.) ou risco de choque elétrico (como, por exemplo, de fiação exposta);
- Drogas, álcool ou outras substâncias químicas (incluindo-se aí qualquer medicação que a criança estiver tomando);
- Perigos geográficos, tais como praias, lagos, despenhadeiros etc., que tragam risco de afogamento e risco de que as crianças fiquem perdidas etc.;
- Ruas congestionadas de cidades grandes, incluindo risco com o tráfego;
- Acomodações inapropriadas para dormir (se o evento for residencial e durante a noite);
- Acidente com veículos, problemas de tráfego, riscos para dirigir;
- Estresse e fadiga (decorrente, por exemplo, de viagens longas);
- Riscos de saúde (doenças, insetos, água/comida contaminada etc.);
- Processamento manual – associado aos atos de carregar, levantar, empurrar etc.;
- Iluminação fraca – áreas externas, corredores, escadarias etc.;

- Temperaturas extremas – atividades externas durante o inverno, chuva, exaustão/desidratação pelo calor;
- Comportamento antissocial, agressão ou ataques violentos, como, por exemplo, em protestos/manifestações ou em área de intensa criminalidade;
- Eventos de destaque podem atrair interesse público/midiático indesejado – situações, por exemplo, em que o controle da segurança possa ser necessário;
- Agressores de criança.

Quando os riscos específicos, relacionados apenas com a proteção da criança contra incidentes, forem identificados, pode ser útil identificar as diferentes pessoas e/ou partes da organização que foram apontadas nos passos 1 e 2. Alguns exemplos de riscos incluem:

- Um suposto agressor com acesso à(s) vítimas criança(s);
- Situações em que o abuso continuará acontecendo com a criança;
- Retaliações (de criança(s)/família/comunidade contra criança(s)/ família/relator/equipe/suposto agressor);
- A reputação da organização foi prejudicada ou sua renda afetada por algum aspecto do caso de proteção à criança.

Passo 4 – Identifique o que está sendo posto em funcionamento agora para reduzir o risco.

Para cada risco identificado no Passo 3, identifique quais medidas de controle estão sendo postas em andamento no momento ou quais ações que já tenham sido realizadas e que podem reduzir o risco. Por exemplo:

- Uma medida de controle para reduzir o risco de que as crianças se machuquem em um acidente de trânsito seria assegurar que cintos de segurança sejam usados. Para reduzir o risco de que as crianças fiquem perdidas, incluir supervisão adequada de adultos, normas básicas, restrição de acesso a algumas áreas etc.
- Uma medida de controle em andamento para reduzir o risco de que um suposto agressor tenha acesso à criança vítima pode consistir em informar a polícia e assegurar que a família da criança permaneça atenta aos movimentos dela.

Registre esses achados no Formulário de Levantamento de Risco na Proteção à Criança.

Quando for planejar um evento, procure por informações sobre medidas de controle e procedimentos de segurança disponíveis para a via, para o transporte e para atividades que são organizadas por fontes relevantes. Isto incluirá equipamento de segurança, certificação, provisões e procedimentos contra incêndio e de primeiros socorros, protocolos de segurança etc.

Passo 5 - Calcule o nível do risco.

Para calcular o nível de risco, é necessário considerar dois elementos:

- a) A probabilidade de que o risco ocorra. Três medidas são usadas: certo ou quase certo ocorrer, razoavelmente possível ocorrer, improvável ou nunca ocorre;
- b) A gravidade/impacto do risco, caso ocorra. Três medidas são usadas: alto impacto, médio impacto e baixo impacto.

Os riscos são analisados como sendo de alta, média ou baixa probabilidade e alto, médio ou baixo impacto/gravidade. O nível do risco é uma função do quão provável acontecer ele é e o nível do impacto potencial, se ele ocorrer de fato, o que está representado na matriz de risco abaixo.

Alto: Certo/ Quase Certo	PROBABILIDADE DA OCORRÊNCIA	Alto	Risco médio	Risco alto	Risco alto
Médio: Razoavelmente provável		Médio	Risco baixo	Risco médio	Risco alto
Baixo: Improvável/Nunca		Baixo	Risco baixo	Risco baixo	Risco Médio
			Baixo	Médio	Alto
			IMPACTO/GRAVIDADE DA OCORRÊNCIA		

Quando for pensar em um evento, considere a probabilidade de um acidente ou incidente acontecer e então estime qual seria o impacto ou a gravidade de um acidente. Por exemplo, se existe potencial para ferimento mais grave ou fatal, o impacto (ou gravidade) do acidente deve ser classificado como alto. Quando avaliar o risco de um suposto incidente na proteção à criança, a gravidade/impacto do risco deve ser definido de maneira diferente. A Parte B da Tabela 2 abaixo fornece um guia de como classificar o impacto potencial de vários riscos para a proteção à criança (como listado na Parte A).

(Note que o guia não é totalmente rígido e que ele pode variar bastante de caso a caso).

Tabela 2: Exemplos de riscos na proteção à criança e seu impacto potencial

Parte A  Parte B 

RISCO	IMPACTO BAIXO	IMPACTO MÉDIO	IMPACTO ALTO
<p>1. O risco de que supostos agressores tenham acesso à(s) criança(s) vítima(s).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O suposto agressor não tem nenhum acesso à(s) criança(s) vítima(s). • Alto nível de intervenções policiais ou investigações de agressões contra crianças no país. 	<ul style="list-style-type: none"> • O suposto agressor tem acesso supervisionado ou monitorado à(s) criança(s) vítima(s). • Algumas intervenções policiais ou investigações de agressões contra crianças no país. 	<ul style="list-style-type: none"> • O suposto agressor tem acesso às crianças (vítimas ou quaisquer outras). • Baixo nível de intervenções policiais ou investigações de agressões contra crianças no país.
<p>2. Risco de que o abuso continue ocorrendo contra a criança.</p>	<p>A criança não corre mais risco de abuso contínuo.</p>	<p>Há risco baixo de abuso contínuo contra a criança.</p>	<p>A criança está atualmente correndo risco de abuso contínuo ou de mais abusos.</p>
<p>3. Risco de que haja retaliação de criança/família/comunidade contra criança/família/relator/equipe/suposto agressor.</p>	<p>Nenhuma reação ao incidente da parte da criança/família/comunidade.</p>	<p>Alguma reação ao incidente da parte da criança/família/comunidade.</p>	<p>Reação grave ao incidente da parte da criança/família/comunidade.</p>
<p>4. Dano está sendo causado à reputação/renda da organização por algum aspecto do caso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ligação do agressor com a organização; • Gerenciamento ineficiente do caso; <ul style="list-style-type: none"> • Cobertura da imprensa. 	<p>Pouco ou nenhum impacto na reputação ou renda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O agressor não tem ligação com a ChildFund; • Pouca ou nenhuma cobertura da imprensa em nível nacional. 	<p>Algum impacto na reputação, nos apoiadores ou na renda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguma cobertura da imprensa em nível nacional. 	<p>Impacto significativo em termos de reputação, apoiadores e renda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O agressor é membro da equipe/voluntário/terceirizado/padrinho/trabalha em organização parceira /associado à ChildFund/representa de alguma forma a ChildFund/tem ligação com o Planejamento; • Cobertura crítica e significativa em nível nacional; qualquer cobertura da imprensa em nível internacional.

Passo 6 – Considere ações adicionais necessárias para reduzir o nível do risco

Uma vez que todos os riscos identificados tenham sido avaliados, é necessário priorizar os riscos e considerar quaisquer ações adicionais que possam ser colocadas em andamento para eliminar, isolar ou mitigar ainda mais os riscos. Algumas vezes, o risco é tão elevado que a única opção sensata é eliminar ou dar fim ao perigo ou à atividade que está na origem do risco. Se o risco calculado for médio ou alto com as medidas de controle em andamento e a eliminação não for uma opção, será necessário considerar medidas de controle de segurança adicionais, que possam ser implementadas para reduzir ou mitigar ainda mais o risco.

Seguindo na linha dos exemplos de medidas de controle fornecidas no Passo 4, o acesso do agressor à criança deve ser reduzido ainda mais ao realocar a criança e sua família para um local seguro e confidencial. O Formulário de Levantamento de Risco para a Proteção à Criança deve ser usado como uma ferramenta para gerenciar o evento ou o incidente na proteção à criança e irá tomar a forma de um Plano de Ação. Detalhes para ações adicionais pré-estabelecidas devem ser inseridos no formulário de levantamento de risco, juntamente com o nome da pessoa que será responsável pela implementação das medidas de controle, com indicação de prazos claros. Todas as decisões e ações adicionais tomadas por um gerente devem ser registradas e datadas.

Quando qualquer circunstância for alterada ou quaisquer informações adicionais forem disponibilizadas, o levantamento de risco deve ser atualizado e os riscos existentes identificados devem ser revistos à luz de novas informações.